



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro “XPCA” tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 432.031.053,47

Quantidade de Cotas:

45.523.076

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,49

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

72.262

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

Durante o mês de agosto a equipe de gestão focou em otimizar o portfólio do fundo uma vez que a alocação já havia sido concluída. Foram realizadas negociações no mercado secundário no volume total de R\$ 21,8 milhões que geraram ganho de capital de R\$ 630 mil, que levou o fundo a aumentar momentaneamente a posição em caixa, porém já há operações em diligência final para novas alocações.

A gestão continuou o monitoramento dos clientes realizando visitas em importantes polos como Goiás, Mato Grosso e Tocantins. Não foi constatada nenhuma preocupação adicional com relação ao portfólio sendo que todos os pagamentos estão em dia. Em relação aos setores do agro, continua uma preocupação com as revendas e empresas de insumos que realizam operações a prazo com produtores rurais. A gestão esteve em reuniões com o management da Agrola para conhecer o novo CFO e perspectivas e as impressões foram muito positivas. Outro setor que vem passando por pressão é o de proteína animal, principalmente para os confinadores que apesar de terem uma queda nos custos do insumo (principalmente milho para ração), ainda sofrem com a queda do preço da arroba, conforme é melhor detalhado no decorrer deste relatório. Por outro lado, o açúcar continua uma surpresa positiva com as usinas aproveitando as boas condições climáticas para avançar na colheita e priorizando a produção do adoçante, sendo este um setor que a gestão vem focando atualmente. Para os próximos meses continua a preocupação com os impactos do El Niño, que tende a intensificar as chuvas no Centro Sul e estiagens no Norte e Nordeste, dado que muitas regiões deverão iniciar o plantio da soja ainda em setembro e o plantio na janela ideal é crucial tanto para a soja, como também vai definir a expectativa da safra do milho do ano que vem, que ainda é uma incógnita dado que muitos produtores com as condições atuais de margem deve reduzir a área plantada.

No início de agosto a autoridade monetária reduziu em 50bps a taxa básica de juros, sinalizando ainda novos cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões. Além disso o PIB do 2º trimestre veio além das expectativas crescendo 0,9% t/t com acumulado de 3,2% em 12 meses, sendo que a Agropecuária continuou sendo o principal destaque e responsável pela evolução. Preocupações continuam acerca da política fiscal com dúvidas de como o governo fará para atingir a meta de Déficit zero em 2024.

O resultado do fundo no mês de agosto, o XPCA apresentou um resultado contábil de R\$ 0,1478/cota e um resultado caixa de R\$ 0,1211/cota.

Comentário do Gestor

A distribuição de R\$ 0,14/cota foi comunicada no último dia útil do mês de agosto e o respectivo pagamento realizado em 15/09/2023.

Fluxo Financeiro	ago/23	12 meses	2023
Receitas ¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	5.950.539	48.707.098	36.257.117
Receitas CRA - Regime Competência	7.166.868	54.338.595	40.263.131
Receita LCA e Renda Fixa	158.584	3.010.179	1.885.053
Despesas ²			
Despesas Operacionais	-596.996	-4.693.732	-3.443.101
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	5.512.127	47.023.544	34.699.070
Resultado Líq. - Regime Competência	6.728.456	52.655.042	38.705.084
Rendimento distribuído	6.373.231	52.853.441	38.803.757
Distribuição média por cota	0,14	0,13	0,13

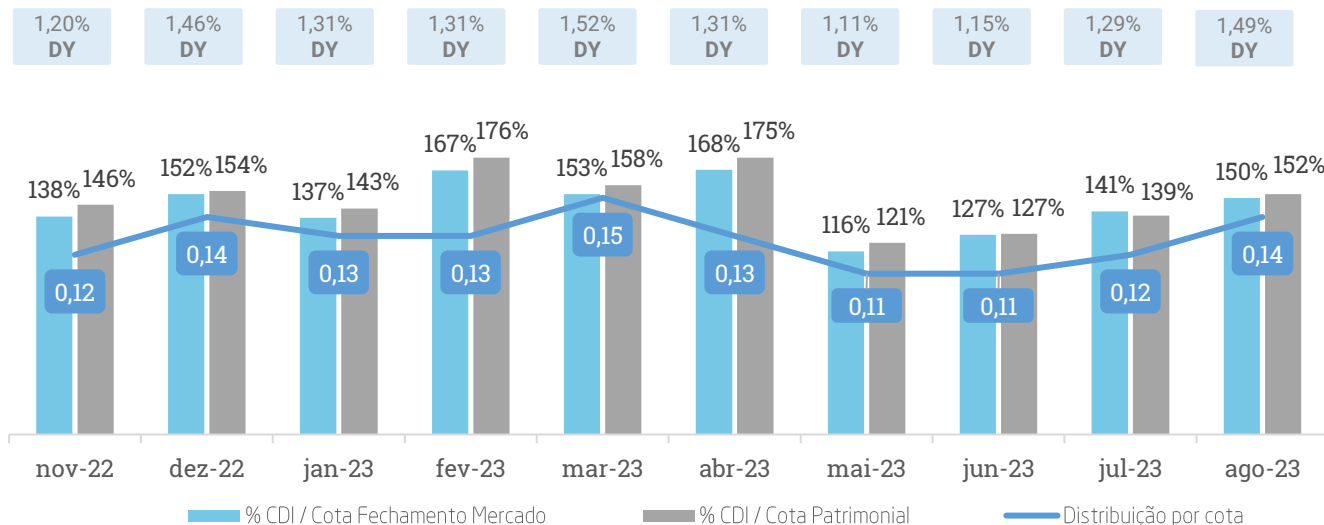
(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

(3) Resultado do fundo desde seu início em nov/21.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

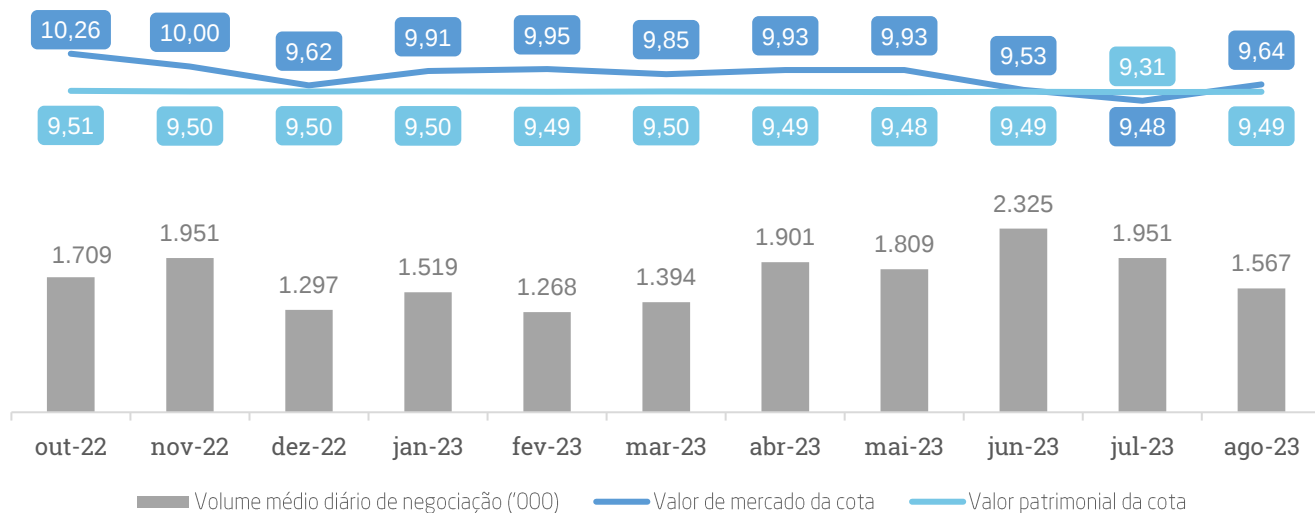
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e *Dividend Yield* :



(*) Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

No gráfico abaixo é demonstrado a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas.



Soja

Com a nova safra brasileira ainda não iniciada no campo, o mercado da soja encerrou o mês de agosto com olhar atento à evolução da safra americana – segundo maior fornecedor de soja, atrás apenas do Brasil – e à finalização do planejamento dos produtores rurais para a nova safra brasileira, após uma produção recorde no ciclo 22/23, com mais de 154 milhões de toneladas.

Área	Produtividade	Produção
44.075 mil ha	3.508 kg/ha	154,6 mm ton
↑ 6,2%	↑ 15,9%	↑ 23,1%

Fonte: CONAB set/23 – Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

No mercado internacional da oleaginosa, os giros de safra que se realizam antes do início da colheita nos EUA vêm mostrando uma perda de potencial produtivo para a soja. O mais famoso deles, o *Pro Farmer Crop Tour*, trouxe uma perspectiva de safra de 111,8 milhões de toneladas, um pouco abaixo da estimativa de agosto do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), cujo valor projetado é de 114,5 milhões de toneladas. A grande razão para a perda do potencial de produção norte-americano, conforme já apontado nos relatórios anteriores, foi o déficit hídrico associado a altas temperaturas no centro do cinturão agrícola, que afetou importantes estados produtores. Para os próximos dias, principalmente após a divulgação do relatório de oferta e demanda do USDA de setembro, o *Weather market* americano deve cessar com o início da colheita, e o mercado passará a acompanhar mais de perto da demanda e o ritmo de crescimento dos programas de exportação americanos, além do início de plantio da safra sul-americana.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

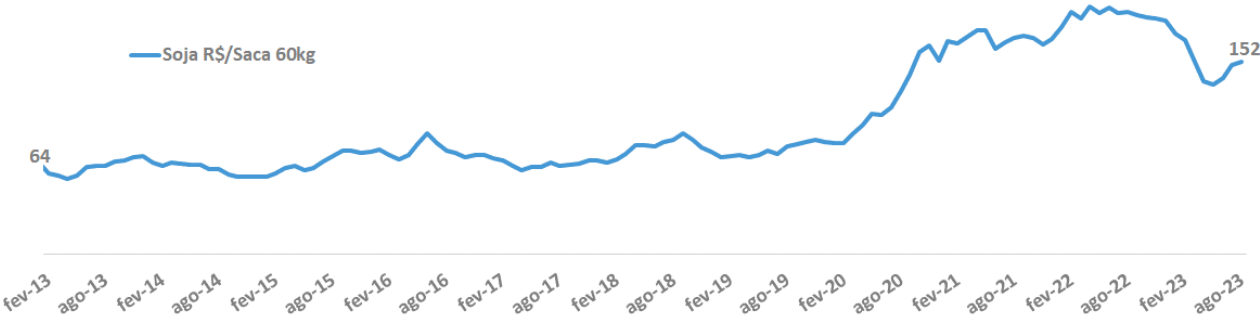
Milhões de Tonelada	Safra 22/23		Safra 23/24	
	mai/23	jun/23	mai/23	jun/23
Estoque Inicial	98,7	98,7	101,0	101,3
Produção	370,4	369,6	401,6	410,7
Consumo	364,9	363,8	386,5	386,1
Estoque Final	101,0	101,3	122,5	123,3
Estoque Final / Consumo	27,69%	27,85%	31,70%	31,95%

Fonte: USDA Ago/23

Já para a safra brasileira que se iniciará em setembro, o mercado trabalha com a perspectiva de uma nova safra recorde para a soja brasileira no ciclo 23/24. As expectativas de diversas consultorias – e do próprio USDA – apontam para uma produção próxima de 163 milhões de toneladas, consequência de uma recuperação de produtividade frente a safra 22/23, finalizada no passado junho. O fundamento deste crescimento se dá pela expectativa de melhores condições climáticas pela no sul do Brasil, já que para os próximos meses deve-se observar o efeito climático El Niño, que tende a intensificar as chuvas no Centro Sul e estiagens no Norte e Nordeste brasileiro, possibilitando uma recuperação esperada na colheita do Rio Grande do Sul, após a seca no ciclo passado. Vale ressaltar, que as projeções iniciais para a iminente safra levam em conta ligeiros impactos negativos para as lavouras do MAPITOBA, o que deve ser acompanhando de perto pelos agentes de mercado nos próximos meses.

Em relação ao preços, observou-se uma desvalorização de 0,77% no contrato futuro da soja (set/23) em Chicago na comparação mensal e uma valorização de 1,3% no Indicador Soja CEPEA | Paranaguá, fruto da menor oferta de soja pelo produtor e pela desvalorização do real frente ao dólar.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

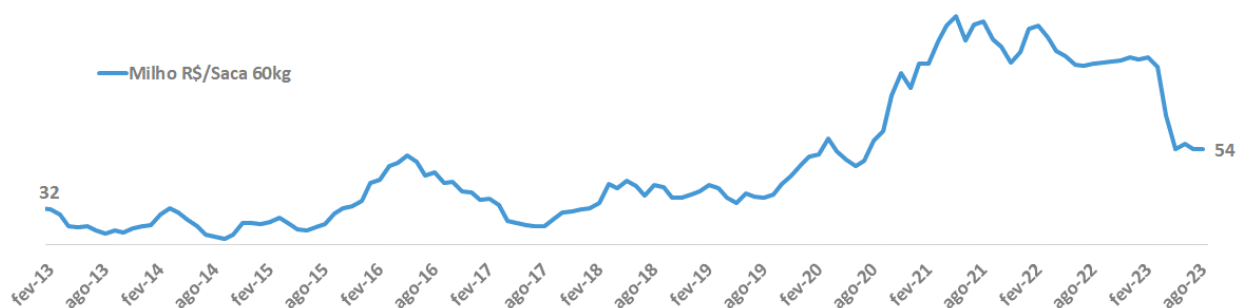
A safra brasileira de milho está na sua fase final. O mês de agosto encerrou com praticamente 93,8% das lavouras já colhidas, um avanço frente ao período anterior que apresentava 87,7% do total colhido, mas dentro da média das últimas cinco safras, de 93,9%. O tempo seco em praticamente todo centro-sul do Brasil foi propício para o bom andamento da colheita.

Área	Produtividade	Produção
22.267 mil ha ↑ 3,2%	5.922 kg/ha ↑ 13,0%	131,9 mm ton ↑ 16,6%

Fonte: CONAB set/23 – Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

Na finalização da safra, a CONAB divulgou a projeção de produção nacional do cereal no ciclo atual, com volume esperado de 131,9 milhões de toneladas, um crescimento de 16,6% em relação à safra passada. Esse aumento é resultado do crescimento de área plantada de milho segunda safra, mas principalmente pela recuperação da produtividade, o que deve propiciar ao país a colheita recorde de milho. Além da atenção dada à reta final da safra brasileira, o mercado também acompanha o desenvolvimento das lavouras americanas, assim como para a soja. O *Pro Farmer Crop Tour* trouxe em agosto uma estimativa de 380,0 milhões de toneladas, também ligeiramente abaixo da perspectiva do USDA de 383,8 milhões de toneladas, com possibilidade de maior corte de produção caso o tempo seco e a alta temperatura continuem a perdurar no centro do *Corn Belt*. Entretanto, apesar das dificuldades climáticas que impossibilitou a safra americana de alcançar seu potencial produtivo, o volume a ser colhido é expressivo e em conjunto com o início da colheita no sul dos EUA pressionaram as cotações na bolsa de Chicago. O contrato com vencimento em setembro deste ano apresentou desvalorização de 8,5% na comparação mensal.

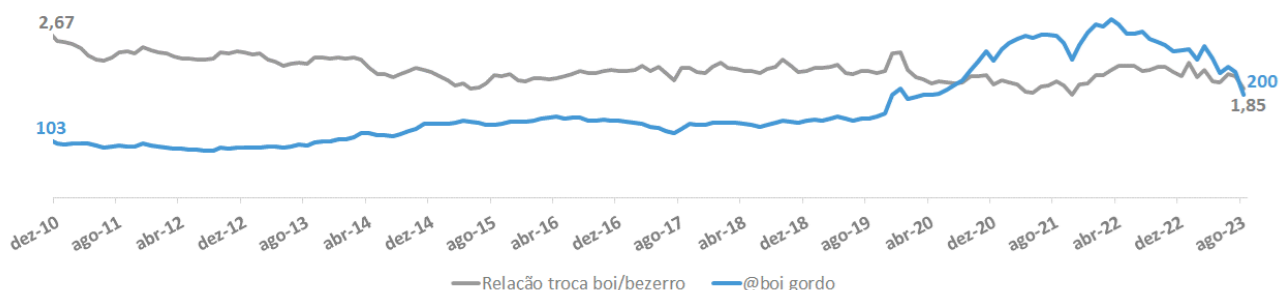
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

No mês de agosto, houve uma notável queda nos preços do boi gordo. No estado de São Paulo, a média da arroba foi de R\$ 220, representando uma significativa diminuição de 24,4% em comparação com o ano anterior. Esse valor também é o mais baixo, ajustado pela inflação, desde junho de 2018. É relevante destacar que, ao final de agosto, o indicador CEPEA/B3 do boi gordo começou a operar abaixo de R\$ 200, algo que não ocorria desde maio de 2020, em termos nominais. Essa pressão sobre os preços do boi gordo é resultado tanto da oferta quanto da demanda. No campo, o aumento na disponibilidade de boi gordo e de fêmeas prontas para o abate, juntamente com os receios dos pecuaristas de futuras desvalorizações, levou a um aumento na oferta de lotes de animais, exercendo pressão sobre as cotações. Segundo o IBGE, o abate de bovinos aumentou 13,4% no segundo trimestre de 2023 comparado ao ano passado, e apresentou um crescimento de 12,6% em relação ao primeiro trimestre. Já pelo lado da demanda, muitos frigoríficos diminuíram a velocidade de aquisição de animais devido ao prolongamento das escalas de abate e aos altos estoques de carne, o que os mantém em uma posição boa de negociação com os pecuaristas. Em relação ao mercado exportador, agosto também trouxe números fracos para o setor. Os dados preliminares do mês – considerando as vendas até o dia 23 – apresentaram uma queda anual de 8,7% no volume exportado e uma expressiva desvalorização do preço da tonelada vendida de 26,4% se comparado a agosto de 2022, reflexo do maior poder de barganha da China nas negociações com as indústrias brasileiras, com consequente pressão na arroba do boi gordo.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



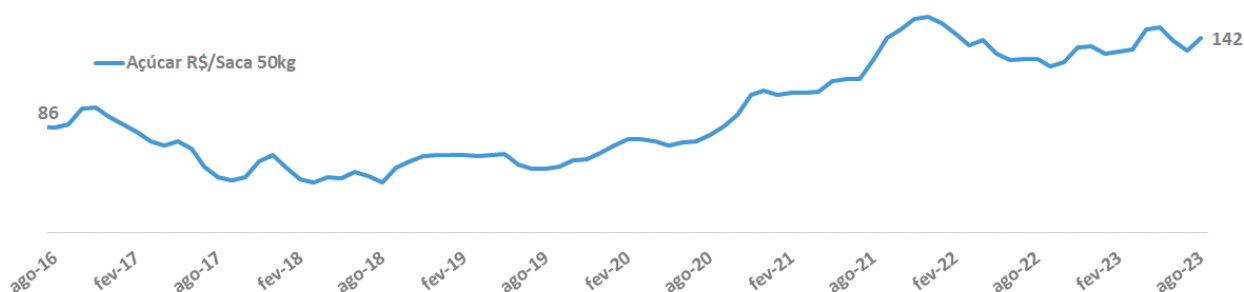
Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou na primeira quinzena de agosto 47,87 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA). Este volume representa um acréscimo de 23,38% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ano anterior, cujo valor era de 38,80 milhões. No acumulado da safra a moagem alcançou o volume de 360,05 milhões de toneladas, um avanço de 11,65% frente ao ciclo anterior, em que o volume apresentado era de 322,48 milhões.

Ao longo dos últimos meses, os altos volumes pluviométricos que favorecerem as áreas canavieiras do centro-sul brasileiro e a colheita de canaviais mais jovens levaram diversas consultorias de mercado a revisarem suas expectativas de volume colhido para acima de 600 milhões de toneladas no Centro-Sul, fruto de um projeção de maior produtividades. Segundo divulgado pelo Centro de Tecnologia Canaveira (CTC) em julho, no período de abril a junho, a média de TCH (tonelada de cana por hectare) apresentou um crescimento de 19% em comparação ao ciclo 2022/2023.

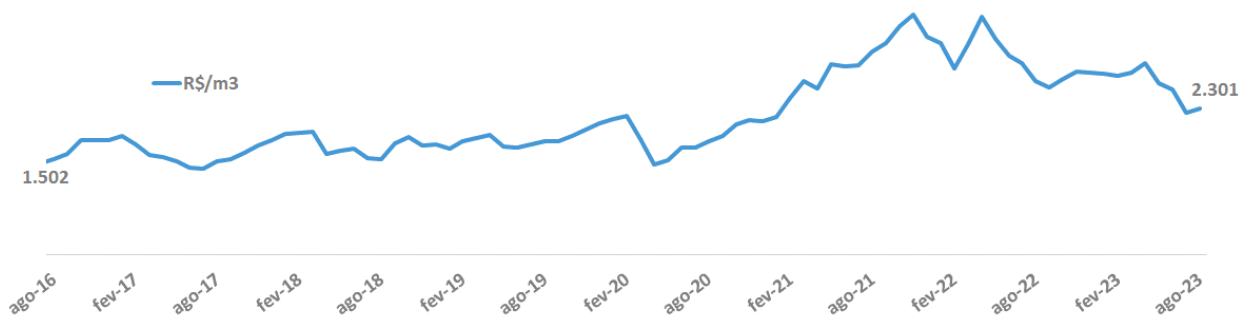
Quanto ao mercado do açúcar, o mês de agosto seguiu com cotações firmes no mercado internacional, com os mesmos fundamentos altistas de menor produção de cana nos países asiáticos têm enfrentado impactos do clima nas lavouras diante do fenômeno climático El Niño. Vale ressaltar, que além da falta de chuvas, o mercado reagiu às notícias de que a Índia – um dos principais produtores mundiais do adoçante – pode suas usinas de exportar açúcar na próxima temporada, que começa em outubro. Este conjunto de fatores é favorável à escolha de um mix mais açucareiro por parte das usinas brasileiras, desenhando-se também um cenário positivo para a sua geração de caixa e rentabilidade.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



Em relação ao mercado de etanol, no mês de agosto, apesar de ser considerado o pico da safra de cana-de-açúcar na região Centro-Sul, foi observada uma manutenção das cotações do hidratado nos mesmos patamares do mês anterior. Segundo apontado pelo CEPEA, o principal fundamento da estabilidade nos preços do biocombustível ao longo do mês foi a atuação mais presente das distribuidoras, sinalizando uma melhor demanda. Os dados do instituto mostram um crescimento de 4,4% do volume vendido de etanol em relação a julho, com uma pequena valorização do preço médio em 0,26%.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

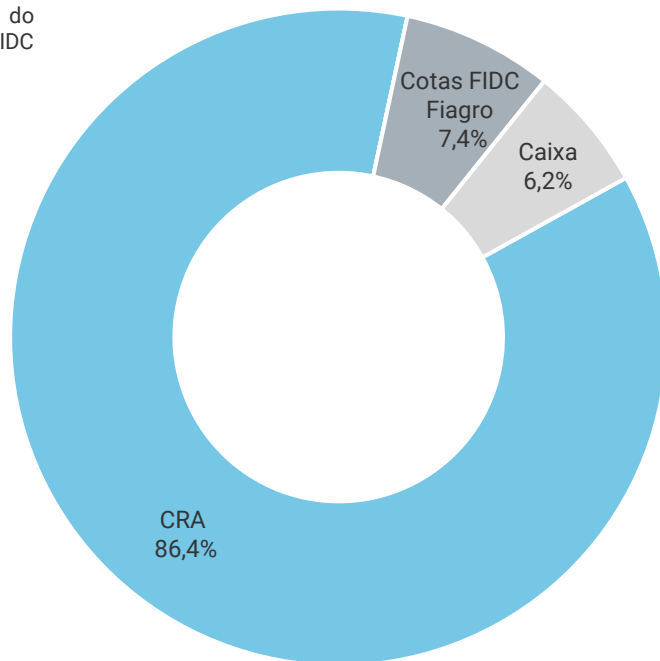


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 86,4% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRAs, 7,4% em Cotas de FIDC Fiaagro, além de 6,2% em caixa.

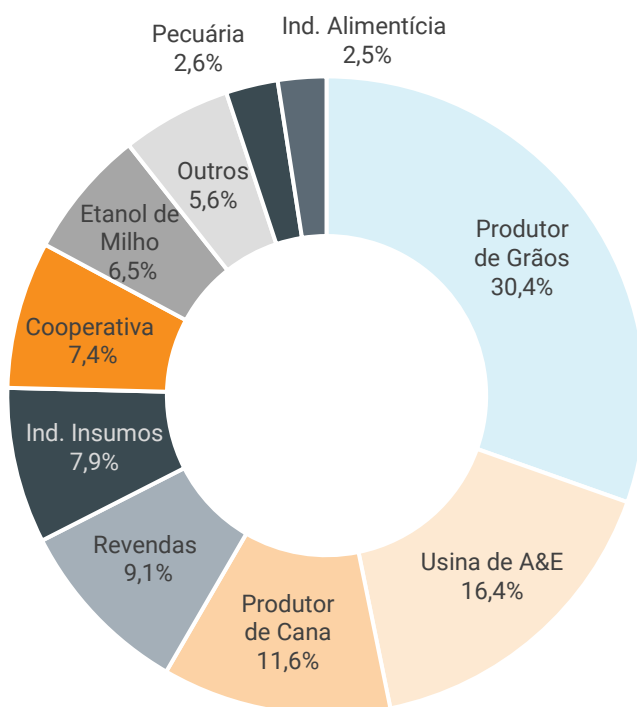
- CRA: R\$ 379,39 milhões (86,4%);
- Cotas de FIDC Fiaagro: R\$ 32,52 milhões (7,4%);
- Caixa: R\$ 27,10 milhões (6,2%).



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundos dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor de Grãos: R\$ 118,72 (30,4%);
- Usinas A&E: R\$ 63,92 milhões (16,4%);
- Produtor de Cana: R\$ 45,21 milhões (11,6%);
- Revendas de Insumos: R\$ 35,63 milhões (9,1%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 30,79 milhões (7,9%);
- Cooperativas: R\$ 29,08 milhões (7,4%);
- Usina de Etanol de Milho: R\$ 25,47 (6,5%);
- Outros: R\$ 21,66 (5,6%);
- Produtor Rural – Pecuária: R\$ 10,28 milhões (2,6%);
- Ind. Alimentícia: R\$ 9,57 milhões (2,5%).

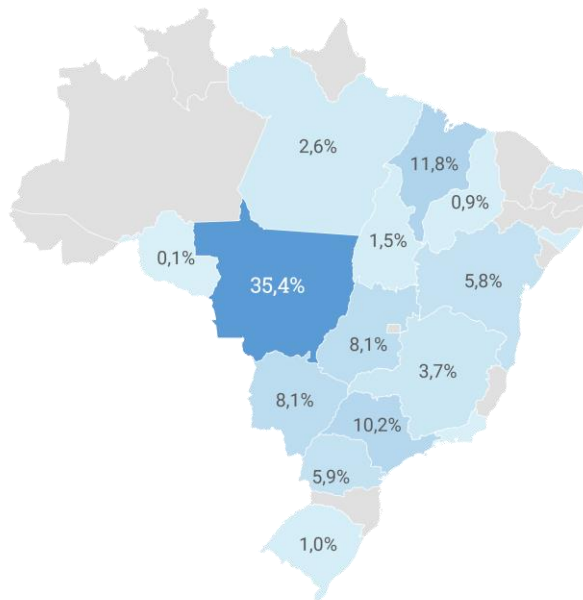


Portfólio

Regiões de atuação

O book de CRA do XPCA é diversificado regionalmente em 16 estados brasileiros em virtude das operações em diferentes locais dos seus devedores.

A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.

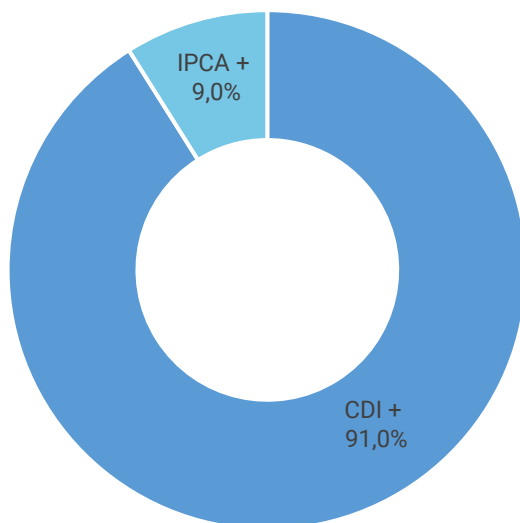


Indexadores Ativos (%)

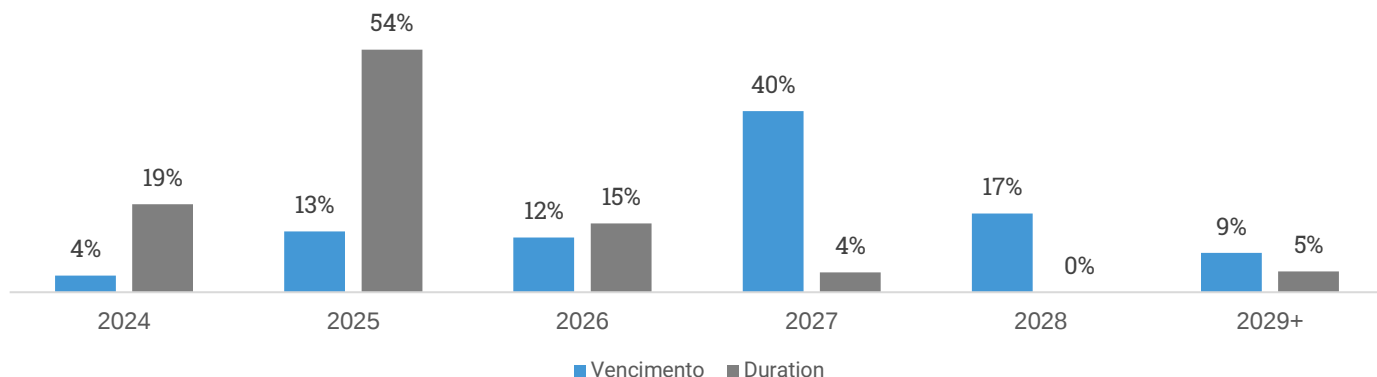
O book de CRAs e FIDCs do fundo está alocado em ativos indexados em CDI+ e IPCA+.

- CDI+: R\$ 358,40 milhões (91,0%) com taxa média de 4,84%;
- IPCA+: R\$ 35,23 milhões (9,0%) com taxa média de 8,77%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregio de aquisição e mantendo um risco crédito muito equilibrado na carteira, na visão da gestão.



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



Movimentações do Portfólio

No mês de agosto, o Fundo alienou R\$ 10,40 milhões do CRA (CRA022006HE) de risco AVB, R\$ 9,90 do CRA (CRA0220079D) de risco BRF, R\$ 1,00 milhão do CRA (CRA0220020A) de risco ACP, e R\$ 0,50 milhão do CRA (CRA02200818) de risco Sierentz, computando um **ganho de capital total de R\$ 629 mil**.

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	30,69	0,70	7,1%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	30.000	30,16	1,99	7,0%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	32.476	29,79	2,05	6,9%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	20,84	1,53	4,8%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	20,61	1,85	4,8%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	19.133	20,44	1,35	4,7%	abr-23	-	CDI +	5,51%	-
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	20.000	20,20	1,71	4,7%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	69/1	20.000	19,73	2,27	4,6%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	20.000	19,58	2,79	4,5%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	15.245	16,32	1,84	3,8%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	13.750	14,72	1,84	3,4%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,35	2,52	3,1%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	13.000	13,25	2,92	3,1%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	12,28	0,56	2,8%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200CII	Ecoagro	FS Bio II	221/1	12.000	12,23	2,92	2,8%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.340	12,05	1,72	2,8%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	10,28	1,15	2,4%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	10,18	1,05	2,4%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,10	2,05	2,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	10,09	-	2,3%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril	225/1	10.000	10,02	1,83	2,3%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	9.982	9,97	2,02	2,3%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	8.757	9,22	1,90	2,1%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,32	3,97	1,9%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	9.819	7,98	1,33	1,8%	nov-21	set-25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,07	6,03	1,4%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	4,91	2,71	1,1%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	3,05	0,68	0,7%	jul-22	jul-24	CDI +	5,80%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,50	5,80	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
					411,91	1,96						

OPI Crédito Agrícola Fiagro

Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.

Abaixo, evidencia-se o portfólio do fundo:

Risco	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
Primato	10.881	6,77	1,51		abr/23	dez/26	CDI +	4,75%	Mensal
Itaueira	1.072.389	3,30	1,44		abr/23	fev/27	CDI +	6,50%	Mensal
ACP	8.936	2,99	1,09		abr/23	jun/25	CDI +	6,20%	Mensal
Fertsan	9.184	1,17	1,70		abr/23	dez/26	CDI +	5,25%	Mensal
Itaú Soberano RF Simples FC	95.153	6,20	-		-	-	CDI +	-	-
		20,44	1,42						

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA021005QP CRA021005QS	UISA	31,04	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5.000 mil tons de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA02200AHT	Bruno Melcher	30,69	Produção de grãos e Pecuária	-Aval dos Acionistas; - 130% de penhor de boi com rastreamento SISBOV (sistema oficial de identificação individual de bovinos) do Ministério da Agricultura.	Grupo de produção rural composto por experientes acionistas no ramo de agronegócio global, dedica-se à produção de soja e milho safrinha no Mato Grosso, com mais de 20 mil hectares de terra cultivável e 9 mil hectares próprios. Recentemente o grupo está se inserindo no setor pecuário com a criação de bovinos fêmeas para corte e produção de carne nobre.
CRA023008N6	ACP II	30,16	Produtor Rural	- AF das soqueiras de Cana - CF de recebíveis de Cana - Aval dos Sócios - Aval da Holding	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil.
CRA02200818	Sierentz	29,79	Produção de grãos	- 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça.
CRA02200CII CRA02200CI2	FS Bio	25,48	Usina de Etanol de Milho	- Aval cruzado entre as empresas - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho e quarta maior produtora de etanol do Brasil, com uma capacidade anual de 1,4 bilhões de litros distribuída em duas plantas, apresentando um dos menores custos de produção do país. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA02200ASX	Agro Crestani	20,84	Produção de grãos e algodão	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash Collateral em montante equivalente a 120% da PMT média da operação	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra.
CRA022008YH	Solubio II	20,61	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; -Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
-	OPI Crédito Agrícola FIDC	20,44	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.
CRA02200CCH	Itaueira	20,20	Produção de Frutas	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de Rainforest Alliance; GlobalGAP (EU/USA); F2F – Field to Fork (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02300CNN	Bevap	19,73	Usina Sucroalcooleira	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA02300AC9	Agrogalaxy Sr.	19,58	Revenda Agrícola	- CF de recebíveis	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA022002H1	Flora	13,35	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA021004NT	Copagril Frimesa	12,28	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Frimesa	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;
CRA0220020A	ACP	12,05	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil.
CRA022004BO	Carvalho Dias	10,28	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada. - Aval dos Sócios	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estado MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA021004II	Solubio	10,18	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA022008Y9	Usina Santa Fé	10,10	Usina Sucroalcooleira	- AF de terras; - AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela control e union; - CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; - Aval das Holdings e Nova Europa S.A.	A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 34,6 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
-	FIDC Terra Magna FIAGRO	10,09	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA023006SH	Coagril Cargill	10,02	Cooperativa	- Liquidez Corrente >= 1,15x - Div. Estrutural/ EBITDA <= 1,50x.	Fundada em 1985 na cidade de Unai/MG, atualmente, junto aos seus associados, a cooperativa cultiva mais de 140 mil hectares de soja, café, milho, feijão, sorgo, algodão e trigo nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Bahia. A operação conta com CF de recebíveis em um contrato <i>take-or-pay</i> com a Cargill equivalente a 100% do saldo devedor.
CRA022009KI	Agrogalaxy	9,97	Revenda Agrícola	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA021005LP	Jotabasso	9,22	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras;	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
CRA022006HE	AVB II	8,32	Outros	Clean	A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br.AA- pela S&P Global Ratings.
CRA020003K3	Atto Sementes	7,98	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 150% do saldo devedor; - Aval sócios e da Holding Agropecuária,	A empresa atua no segmento de melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, principalmente semente de soja, com forte presença no MT, onde cultiva mais de 50 mil hectares.
CRA0220079D	BRF	6,07	Indústria Alimentícia	Clean	Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos a base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating br(AA+) pela S&P.
CRA02300AHT	Agrogalaxy Meza	4,91	Revenda Agrícola	- CF de recebíveis	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA022000XF	Marfrig	3,50	Indústria Alimentícia	Clean	A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo., com rating br(AAA) pela S&P. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA0220079E	Usina Ester	3,05	Usina Sucroalcooleira	- 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	A respeito da recuperação judicial por parte da Usina Ester, foi anunciado um acordo com o devedor, por meio do qual ficou acordada a equalização dos juros, repactuação da dívida com redução da exposição e <i>duration</i> da operação, sem a concessão de qualquer tipo de desconto.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FI Agro “XPCA11” possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte. Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado. É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil. Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ - USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio. É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria. É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 - 2º ANDAR - CONJUNTO 202 - JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR
OUVIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos